

## EDITORIAL

Caros leitores,

Nesse primeiro número de 2009 da Revista Alcance temos artigos que tratam dos temas: planejamento estratégico, economia de custos de transação, competências gerenciais, reestruturação nas relações de trabalho, avaliação de cursos de IES na percepção dos egressos, e tecnologia da informação.

No primeiro artigo, “Estudo sobre a Análise Ambiental de Ameaças do Plano de Ações Estratégicas e seus Resultados após 4 Anos: o caso da implantação de Incubadora Tecnológica no interior do Paraná no ano de 2000”, de Ivan de Souza Dutra, Alex Antônio Ferraresi e Martinho Isnard Ribeiro de Almeida, os autores examinam o plano estratégico de implantação da Incubadora Tecnológica de Guarapuava - INTEG, particularmente os dados referentes à análise ambiental das ameaças. Na coleta dos dados primários utilizaram entrevistas em profundidade com os membros do Conselho Deliberativo da INTEG (quatro membros) e seu Gerente-Executivo; os dados secundários são provenientes de documentos da própria incubadora, de censos e de outros documentos governamentais. O estudo predominantemente qualitativo foi desenvolvido utilizando o modelo de Almeida (2001) para analisar o modelo de planejamento e os planos estratégicos adotados. Na análise dos dados secundários os autores utilizaram a técnica de análise documental de Bardin (1977). Nos resultados da pesquisa, são descritas as ações realizadas pela organização estudada e os resultados atingidos durante o período entre 2000 e 2004. Concluem que “o planejamento serviu mais como um instrumento de aplicação do que de elaboração das estratégias”.

Em “Comportamento Empreendedor e Capacidades Organizacionais: hierarquização e mensuração de seus efeitos no desempenho de empresas de pequeno porte”, Cristiano de Oliveira Maciel realizou um *survey* que envolveu 130 pequenos varejistas do setor de confecção na região central da cidade de Curitiba/ PR, visando responder a seguinte questão de pesquisa: ‘Qual a real influência do comportamento empreendedor no desempenho organizacional em comparação a outras capacidades organizacionais?’. Na fundamentação teórica trata de empreendedorismo, comportamento empreendedor e fontes de explicação para a heterogeneidade no desempenho organizacional. Três hipóteses foram testadas através de um modelo de equações estruturais proposto pelo autor, o qual avaliou a relação entre comportamento empreendedor e capacidades organizacionais funcionais e a influência desses elementos sobre a variação do desempenho de empresas de pequeno porte. Conclui que existe uma influência positiva do comportamento empreendedor e das capacidades organizacionais na variação do desempenho estratégico, bem como relação causal e necessidade de hierarquização entre capacidades funcionais e comportamento empreendedor.

André Luís da Silva Leite, Edgar Augusto Lanzer e Fernando Antônio Ribeiro Serra analisaram a competição no setor de postos de combustíveis da Grande Florianópolis (SC), utilizando como fundamento teórico a Economia dos Custos de Transação (ECT) em seu artigo denominado “Entre Hierarquia e Mercado: análise da competição no Setor de Postos de Combustíveis da Grande Florianópolis”. Realizaram uma pesquisa participante, de cunho qualitativo. Os dados primários foram obtidos através de entrevistas semi-estruturadas com quatro empresários do ramo; e os dados secundários, no site da Agência Nacional do Petróleo. Como conclusão, afirmam que identificaram três movimentos distintos e interdependentes no setor estudado: a) tendência à concentração de mercado; b)

comprovações de práticas anti-competitivas (cartel); e, c) verticalização por meio de contratos. Os autores afirmam que “as mudanças no ambiente institucional, embora tenham criado um ambiente mais competitivo, implicaram maiores custos de transação, dadas as relações contratuais. E, por consequência, a desregulamentação não implicou melhoria no bem-estar do consumidor”.

No artigo “As Competências Gerenciais em uma Empresa Familiar: uma abordagem crítica”, Luciana Holanda Nepomuceno e Ana Cristina Batista dos Santos realizaram um estudo de caso (pesquisa qualitativa) em uma empresa familiar nordestina, de médio porte e do ramo de panificação, gerenciada em conjunto pelo sucedido e pelo sucessor. As autoras tinham por objetivo refletir sobre conceitos e práticas relacionadas às competências gerenciais nesse tipo de empresa. Na coleta de dados foram utilizados questionários e entrevistas. As falas dos entrevistados foram analisadas considerando as tipologias de competências gerenciais de Man e Lau (2000). As autoras conseguiram identificar que: a) o discurso e a prática correntes na empresa são consonantes com o modelo de Man e Lau (2000), no que diz respeito às competências de relacionamento, estratégicas e de comprometimento; b) a competência pode ser conferida pelo desempenho; e, c) os discursos revelam um conflito com as proposições do modelo utilizado referentes às competências de suporte. Evidenciaram também que o sucessor enfatiza as competências administrativas enquanto o sucedido, as competências de oportunidade e conceituais.

O quinto artigo “Mudanças no Mundo do Trabalho e Cidadania na Sociedade Contemporânea: análise dos discursos de trabalhadores no sul de Minas Gerais” de Maria Cecília Pereira, Mayara Maria de Jesus Muniz e Mozar José de Brito buscou estudar o sentido do trabalho na concepção dos trabalhadores e como este se relaciona com o exercício da cidadania. Realizaram uma pesquisa qualitativa e como método utilizaram a análise do discurso baseados em Orlandi (2003), Fiorin (2001) e Maingueneau (1998). A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas não estruturadas. Na análise foram consideradas as novas condições de trabalho impostas pelo processo de reestruturação produtiva, as condições para democracia e cidadania e, o papel do trabalho na sociedade contemporânea. Dentre outras conclusões da pesquisa, os autores observaram que os trabalhadores percebem as mudanças ocorridas no âmbito do trabalho e suas influências no papel do trabalho na sociedade contemporânea, bem como relacionam o avanço tecnológico como provedor de novas condições de empregabilidade.

Lélis Balestrin Espartel em “O Uso da Opinião dos Egressos como Ferramenta de Avaliação de Cursos: o caso de uma Instituição de Ensino Superior Catarinense” demonstra a importância da opinião dos egressos como uma ferramenta de gestão de uma IES, uma vez que auxilia na identificação de melhorias internas e no desenvolvimento de estratégias de relacionamento com este público. A pesquisa de cunho quantitativo foi desenvolvida em duas etapas distintas. Na primeira, etapa exploratória, foi realizada a identificação externa dos indicadores considerados relevantes para o público pesquisado, através da realização de entrevistas em profundidade com os egressos. Na segunda etapa – descritiva - a coleta de dados ocorreu através de um questionário, que continha os indicadores relevantes. Os resultados são apresentados no artigo utilizando estatística descritiva. Como conclusão apresenta que os egressos: consideram as outras IES que conhecem iguais ou piores que a instituição avaliada; acham que as instituições são iguais, caracterizando baixa competitividade e diferenciação; valorizaram mais o indicador - qualificação dos professores; alguns informaram que sua renda permaneceu inalterada após o curso, mas que seu desempenho profissional melhorou; dentre outras. Desta forma, os resultados mostram a importância da manutenção regular da execução deste tipo de pesquisa junto aos egressos, uma vez que são avaliados itens que podem ser utilizados como indicadores de desempenho da IES.

O último artigo desse número, “Individual Values: a conceptual model for understanding the redefinition of the use of information technology in organizations”, de autoria de Elaine Tavares e Isabel de Sá Affonso da Costa teve como objetivo explicar como

os indivíduos redefinem Tecnologia da Informação (TI) nas organizações, baseados em seus valores pessoais. Trata-se de uma reflexão teórica sobre os valores individuais como um conceito relevante para a compreensão da interação entre pessoas e TI nas organizações. A discussão das autoras está baseada na construção social da realidade e na visão do usuário de TI como agente no uso da tecnologia. Neste ensaio foi proposto um modelo conceitual preliminar, o qual apresenta os diferentes tipos de uso de TI e seus efeitos sobre a tecnologia, bem como as justificativas e as motivações destes usos, associados aos valores individuais.

Boa leitura!

Elaine Ferreira

**Editora da Revista Alcance**